



# Responsabilidade Técnica na Distribuição de Insumos Agropecuários

**Eng. Agr. Me. Antonio Luiz Neto Neto**  
Gerente de Educação e Treinamento - Andav

Porto Alegre-RS, 20 de Março de 2026



## Agenda

- **Quem é a Andav?**
- **Distribuição de Insumos**
- **Fiscalização do Setor**
- **Recomendação de Insumos**
- **Desafios do Setor**
- **Análise Crítica e Cenários**
- **Considerações Finais**

## Objetivo

**Apresentar os principais desafios ante a Responsabilidade Técnica na Cadeia de Distribuição de Insumos Agropecuários para as empresas e profissionais que atuam no dia a dia do setor e possíveis ferramentas e condutas a serem adotadas frente a rotina de trabalho.**



# Fontes de Informação e Referências

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul

Sistema Confea/Crea-RS

Departamentos Técnico e de Inteligência de Mercado da Andav



# O Canal da Distribuição

Desde 1990 representamos a **Distribuição no agronegócio** como elo entre a indústria e o produtor rural.



## Aumentam a produtividade

com boas práticas reduzindo a necessidade de explorar novas áreas.



## Estendem Tecnologia

com cuidado e preocupação com a sustentabilidade econômica e ambiental.



## Geram Empregos

diretos e indiretos, movimentando a economia local de diferentes áreas.



# Nossas frentes de atuação

Somos a voz e apoio da distribuição no agro



## Defesa do Setor

Participamos dos debates e construção de políticas públicas e normativas com o objetivo de representar o Distribuidor, destacando a sua força na Cadeia Produtiva.



## Sustentabilidade

Desenvolvemos parcerias oferecem benefícios exclusivos na contratação de diversos produtos e serviços para os Associados.



## Capacitação

Oferecemos cursos, treinamentos, manuais, informativos e artigos técnicos para o desenvolvimento e atualização dos nossos associados.



## Soluções

Fornecemos ferramentas que auxiliam na rotina do Distribuidor, considerando seus principais desafios e necessidades.



# Fiscalização e Mitigação de Riscos

Qual o Papel e o Trabalho da Fiscalização e do Setor Privado?



Se você fosse comprar esse carro por foto,  
quanto você pagaria?





**ESCOLAS E IES**  
Aportam Conhecimento  
Função Formativa

**ASSOCIAÇÃO**  
Função Representativa dos  
seus Membros

**SINDICATO**  
Função Representativa da  
Categoria

**PROFISSIONAL**

**EMPRESA**  
Função Econômica  
para seus sócios e  
colaboradores

**Sistema Confea/Crea**  
Dão Atribuição  
Função Cartorial e Fiscalizatória



# Atuação do Profissional Responsável Técnico

## Comercialização e Funcionamento do Negócio

- Licenças e Cadastros Obrigatórios da Empresa
- Controle dos volumes estocados
- Documentos das compras e vendas de produtos

## Operação Logística

- Condições e Operações de Acondicionamento, Armazenamento e Transporte

## Gestão de Recursos Ambientais

- Obrigações Ambientais, Gestão de Resíduos e Condicionantes das Licenças

## Gestão das Condições de Higiene Ocupacional

- Prevenção de Acidentes e Doenças dos Trabalhadores
- Implantação e Uso de Medidas de prevenção de Riscos, EPI e etc

## Prevenção de Acidentes e Emergências

- Sinalizações e Planos exigidos pelo do Corpo de Bombeiros Militares
- Outras Questões Similares



# Pelo que estou me Responsabilizando Tecnicamente?

Comercialização



Armazenamento



Manuseio



Transporte



# Desafios do Empreendimento

**Atuação no Âmbito do Empreendimento: Vamos estabelecer um paralelo com a Construção Civil**

**- O engenheiro não está sempre na Obra e nem assenta os tijolos. Mas ele tem compromisso com toda Equipe!**



# Desafios do Profissional

**Atuação no Âmbito da Prescrição:  
Vamos estabelecer um paralelo  
com a Saúde**

- O hospital não faz a prescrição, emite Receita e tampouco aplica os medicamentos.
- A adesão ao tratamento é responsabilidade do Paciente!



# Prescrever ou Emitir a Receita Agronômica?

## **Prescrever (Oxford, 2026)**

Verbo Transitivo Direto: ordenar antecipada e explicitamente; dar ordem ou determinação para que se faça (algo); estabelecer, determinar, preceituar; aconselhar uma norma de comportamento, uma prática etc.; normatizar; fixar (data, hora, prazo etc.); determinar, marcar; recomendar (remédio, tratamento etc.); receitar.

Verbo Intransitivo: ficar sem efeito por ter decorrido certo prazo legal; caducar; cair em desuso.

## **Emitir (Oxford, 2026)**

Verbo Transitivo Direto: lançar de si (som, luz, sinal etc.); soltar; exprimir, manifestar, enunciar verbalmente ou por escrito (uma opinião); fazer expedir; despachar, enviar, remeter (documento).

Verbo Transitivo Direto e Intransitivo: fazer circular (dinheiro ou papéis).



# Como é o Processo de Recomendação e Prescrição?



## CONTATO INICIAL

Consulta sobre o problema. Pode ser em uma ligação, mensagem, visita, etc.



## DIAGNÓSTICO

Verificação da condição sanitária da lavoura através da amostragem, em visita ou remotamente.



## TOMADA DE DECISÃO

Aplicação dos conhecimentos técnicos definição do método de manejo e orientações, materializada na Prescrição.



## APLICAÇÃO

Execução das decisões e orientações Técnicas. Depende de vários fatores e é a chave do sucesso ou não de todo Processo.



## AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Verificação e confirmação dos resultados esperados.



## DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS E SOBRAS

Com a conclusão dessa etapa, conclui-se todo o processo de recomendação e obrigações.

# Diagnóstico – Amostragem

## ➤ Métodos Diretos

- Contagem de organismos
- Coleta de tecido/planta
- Coleta de solo

## ➤ Métodos Indiretos

- Armadilha
- Uso de Sensores
- Uso de Imagens reais



# Tomada de Decisão – Método de Controle



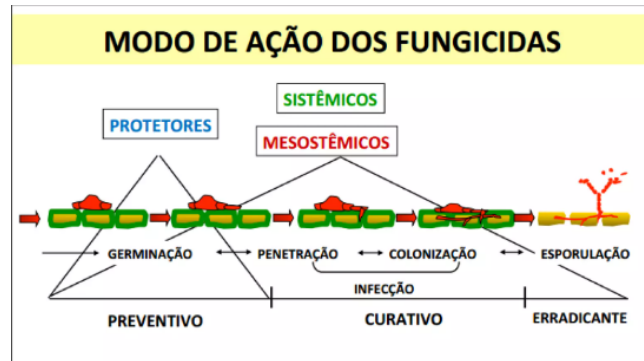
Herbicida Pré-emergente



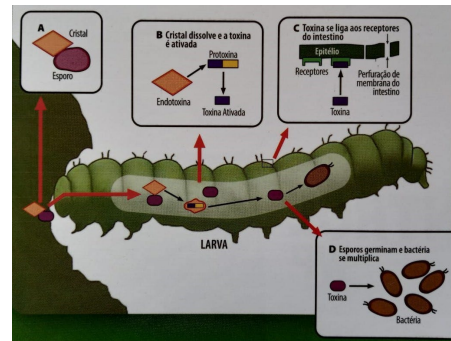
Dessecação sequencial



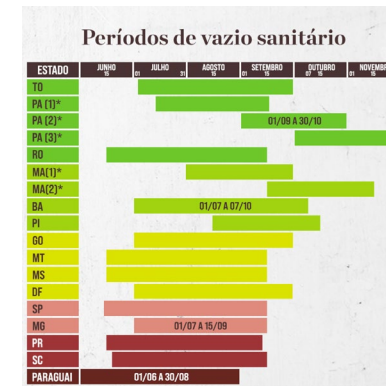
Tratamento de Semente



Fungicidas



Cultivares Resistentes



Manejo Cultural



# Quando Acontecem os Maiores Equívocos Técnicos?



*Helicoverpa armigera* ou *Heliothis virescens* ?

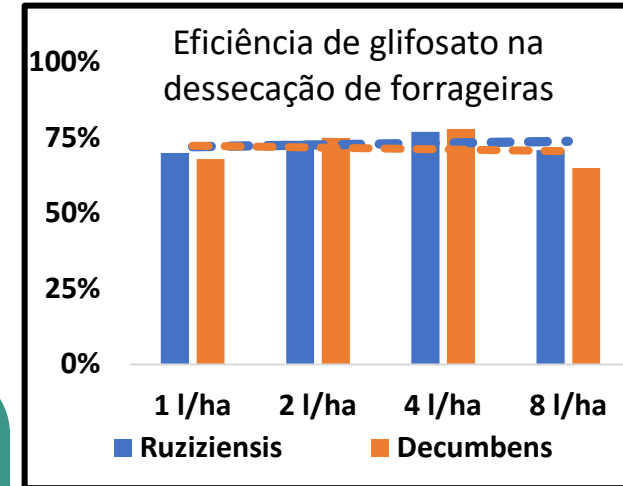
**Produto**  
Seleção de  
Princípio Ativo  
Inadequado

Sensibilidade de doenças de soja no Brasil a fungicidas (FRAC, 2019).

Grupo Químico	<i>Ferrugem Asiática</i>	<i>Mancha Alvo</i>
Multisítio	Normal	Normal
Triazol	Baixa	Normal
Estrobilurina	Baixa	Baixa
Carboxamida	Baixa	Baixa

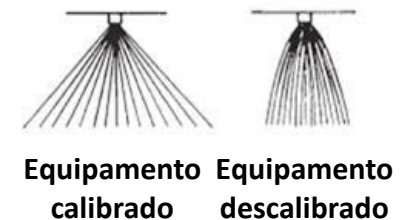
**Diagnóstico**  
Identificação  
Incorreta do  
Alvo

**Dosagem**  
Sobredose, Subdose  
ou Recomendação  
Off-Label



**Documentos**  
Falta, Rasura,  
Displicente, Falso  
ou Errado

**Aplicação**  
Equipamento  
Descalibrado ou Sem  
Manutenção,  
Condições Climáticas  
Inadequadas



ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO - SEAB  
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO - DEFIS  
DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL - DDSV

**Profissional** 03  
28

AUTO DE INFRAÇÃO Nº: 04884 / 20 11 - BSC

Aos 29 dias do mês de março de 20 11, às 17 h 25 min, na firma [redacted] sito na Estrada [redacted] Itambé onde eu, [redacted] Engenheiro Agrônomo fiscal da DDSV fiscalizava o  Receituário Agrônomico;  Agrotóxicos;  Empresa Prestadora de Serviços Fitossanitários verifiquei as seguintes irregularidades:

Prescrever os receituários nº 673457, 673594 e 699653 para as culturas de soja, arroz e citros respectivamente, possibilitando a aquisição dos agrotóxicos, abaixo relacionados, pela Prefeitura Municipal de Itambé (76.282.698/0001-47), sendo que a Prefeitura não possui área plantada com estas culturas relacionadas ao(s) produto(s) abaixo discriminado(s):

MARCA	PRODUTOR	REG / MA	CT	QUANT.	NOTAS	FISCAIS	DATA
TROP	---	---	---	20 L	6319	14112/10	
ALLY	---	---	---	0,01 kg	5325	22111/10	
TROP	---	---	---	20 L	4961	12111/10	

Assim sendo infringido(s):  
Lei Fed. nº 7.802/89 art. 14, alínea "a"  
Dec. Fed. nº 4.074/02 art. 66, incs. I, IV, alínea "b"; Art. 82, Art. 84, inc IV, Art. 85, inc I

# Quais são as 3 fontes de Erros Técnicos?

Código de Ética Profissional (Res. CONFEA 1.002/2002)



## Imperícia

Falta de Conhecimento, mesmo tendo Atribuição

## Imprudência

Assume o Risco, consciente do Erro ou das Consequências

## Negligência

Atuação Omissa ou participação técnica Não Efetiva

# Quais as Possíveis Consequências Destes Equívocos?

**INEFICÁCIA DOS DEFENSIVOS AGRÍCOLAS**

**AUMENTO DE DOSE EFICAZ AO LONGO DO TEMPO**

**DESENVOLVIMENTO DE RESISTÊNCIA DE PRAGAS**

**DANOS EM OUTROS ORGANISMOS BENÉFICOS**

**INTOXICAÇÃO OU DANO A SAÚDE DAS PESSOAS**

**CONTAMINAÇÃO, DEGRADAÇÃO OU POLUIÇÃO AMBIENTAL**

**DANO EM ÁREAS DE PRODUÇÃO OU DE PROTEÇÃO**

**DERIVA DE PRODUTOS APLICADOS**

**RESÍDUOS PROÍBIDOS OU ACIMA DE LIMITES PERMITIDOS**

**MULTAS E PROCESSOS NA JUSTIÇA**

**AUMENTO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO**

**PREJUDICA A IMAGEM DO PROFISSIONAL E DO SETOR**



# Caso Hipotético

## Cenário:

- Produtor cliente há 3 anos, lavoura (47 ha) de soja lorando (R7, ponto ideal de dessecação) e previsão de semeadura de milho em sucessão.
- Cliente: liga para o Profissional às 11h30, relatando a condição da lavoura e comenta que já enviou fotos e dados no WhatsApp.
- Profissional: está almoçando em um posto de combustível, em viagem com a família, fora da região de trabalho.

## Relato do Produtor:

- Em vistoria para dessecação, identificou-se 2 percevejos/pano de batida (Ninfas de 2º/3º instar de *Euschistus heros*);
- Previsão do tempo: chuva em 5 dias seguida de estiagem de 10 dias;
- Tem consulta médica na cidade na tarde do mesmo dia (Mora no sítio).

Dúvida do Produtor: vale a pena incluir um inseticida na aplicação do dessecante da soja para diminuir a pressão de ataque de percevejos no milho que virá?



Resende (2023)



Governo MS (2024)

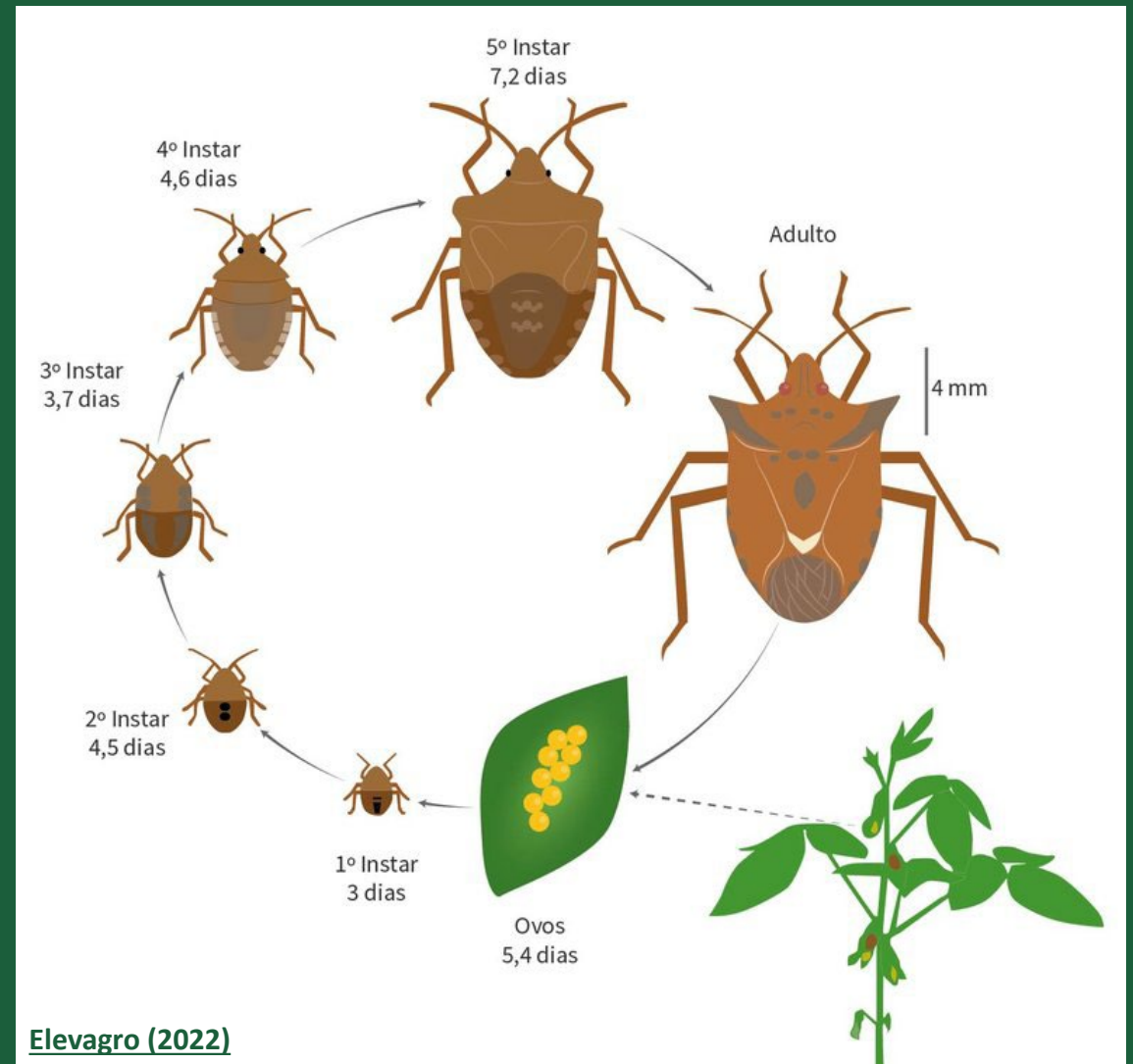


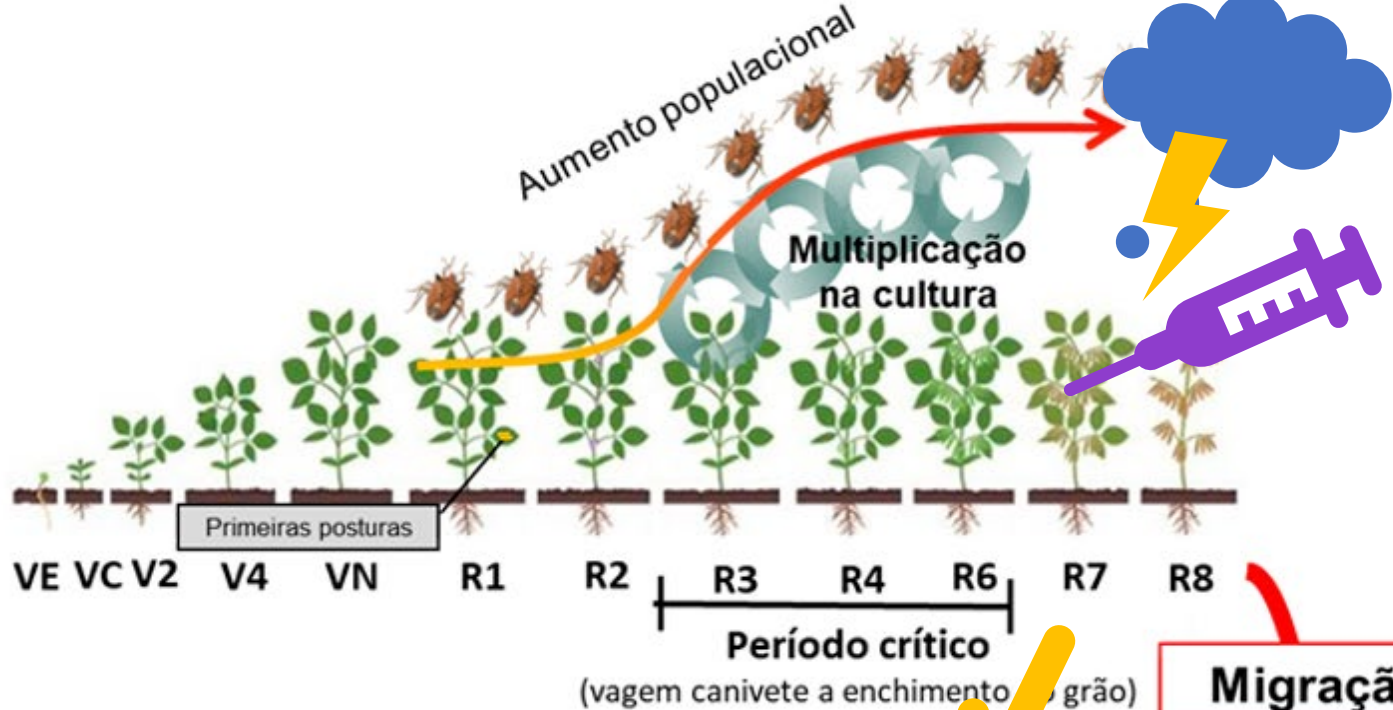
Embrapa Trigo (2017)



## *Na cabeça do Profissional* Corrêa-Ferreira & Sosa-Gómez (2017)

- Entre 12 e 15 dias as ninfas serão adultos com longevidade de 78 dias.
- Milho: maior potencial de dano em ataque na fase inicial da cultura.
- Ninfas: mais fáceis de manejar e tem aparelho bucal delicado.
- Adultos:
  - Hábito migratório intenso;
  - Postura  $\approx$  100 ovos/ciclo;
  - Podem reduzir a produtividade do milho em até 40%.



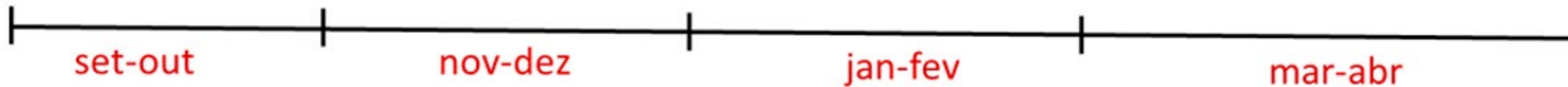
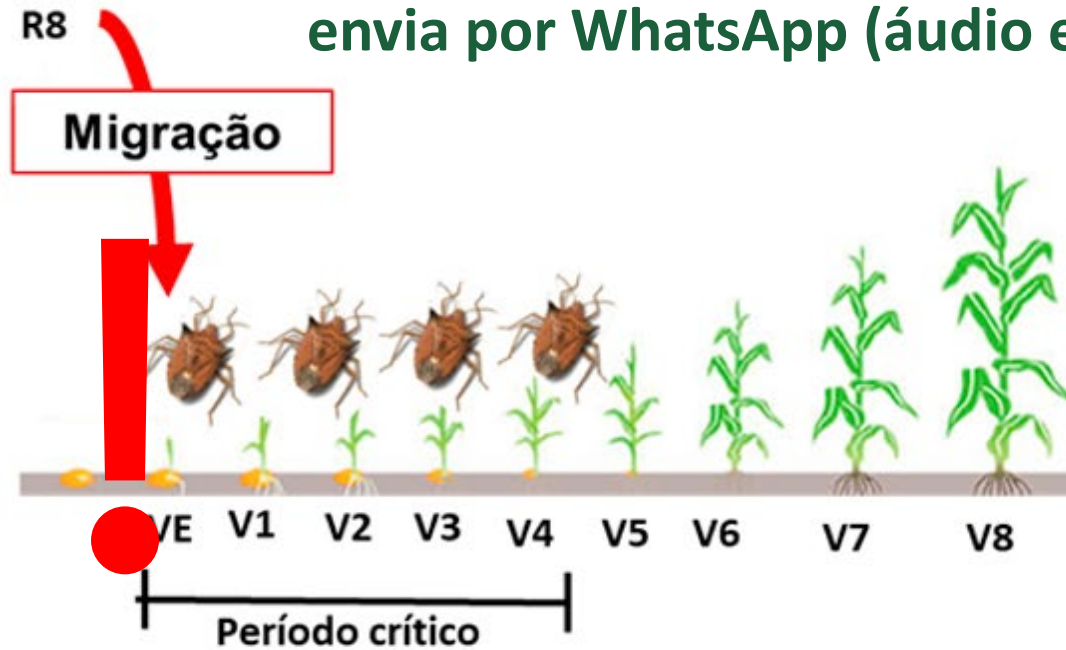


Profissional recomenda:

- Aplicação de 1 kg/ha de Acefato com o herbicida na dessecação da soja.
- Pede que ele passe na loja para retirar o produto e faça a aplicação no dia seguinte no início da manhã.
- Faz as orientações técnicas e ainda envia por WhatsApp (áudio e texto).

Produtor consulta: vale a pena incluir um inseticida na aplicação do dessecante da soja para diminuir a pressão no milho que virá?

Dessecação à colheita: 7-10 dias  
Semeadura à emergência: 5-7 dias



**No Pronto Socorro:  
Salvamos o paciente (Lavoura)!**

**Agora vamos ao Prontuário:  
Organizar a burocracia  
documental e o Operacional.**



# Segue o Fluxo...

Somos um Time!

Profissional liga na empresa e pede à equipe de faturamento agilizar a operação:

- Liberar o Crédito do Cliente e incluir na carteira da próxima safra (Milho);
- Faturar a Nota Fiscal e preparar o produto pois o cliente vai retirar na loja no meio da tarde;
- Prepararem o pedido, PREENCHER o formulário da Receita Agrônômica e enviar para ele assinar eletronicamente.

Profissional não percebeu e assinou a RA, que ficou com as seguintes informações:

- Quantidade Total: 50 kg (No estoque havia embalagem de 5 kg)
- Cultura: Milho (Soja no Campo)
- Diagnóstico-alvo: Percevejo barriga-verde *D. melacanthus* (*E. heros*)





Moreira



Uniagro (2018)



CULTURA	ALVO BIOLÓGICO	ACEFATO
	Percevejo barriga verde ( <i>Diceraeus melacanthus</i> )	DOSE Kg de p.c/ha
MILHO		1,0
SOJA	Broca-das-axilas	0,5
	Percevejo-marrom ( <i>Euschistus heros</i> )	0,75 – 1,0
		1,0
	Percevejo-marrom <i>Euschistus heros</i>	1,0
	Helicoverpa <i>Helicoverpa armigera</i>	1,5

NÚMERO MÁXIMO, INTERVALO D  
Nº máximo de aplicação: 2  
Intervalo entre aplicações: 7 dias  
Volume de calda: 200 L/ha

IE DE CALDA



# Continua...

- Na semana posterior, o Fiscal Estadual Agropecuário (FEA) da SEAPI/RS visita a propriedade em ação de rotina e pede NFs e RAs.
- Simultaneamente consulta o SIG@ e identifica a NF e a RA do Acefato e questiona o produtor sobre não identificou a lavoura de milho na propriedade, que explica o ocorrido.
- Produtor explica a situação, mas o FEA emite Auto de Infração para o profissional nos termos da Instrução Normativa SEAPI nº 07/2025.
- Fundamento: quantidade a maior e cultura/diagnóstico inexistentes.

## ANEXO V - FISCALIZAÇÃO DA RECEITA AGRONÔMICA -

### INFRAÇÕES PARA O RESPONSÁVEL TÉCNICO EMITENTE DA RECEITA AGRONÔMICA

DESCRIÇÃO DA INFRAÇÃO	ENQUADRAMENTO	NATUREZA	VALOR UPF
Profissional que prescrever agrotóxico por meio de <b>receita agronômica em desacordo com a legislação</b> ou rótulo e bula ou recomendação oficial aprovada pelo órgão de agricultura, de saúde e de meio ambiente.	Lei Federal nº 14.785/2023 Art. 9º, Art. 39, Art. 51 , Art. 52 e Art. 55 Decreto Federal nº 4.074/2002 Art. 66, Art. 82, Art. 85, inciso I	Grave	300



Multa por RA em desacordo com a legislação vigente no RS (INSGAPIRS n° 07/2025-Anexo II)

UPF/RS: R\$ 28,3264 (INRE n° 111/2025)

Infracoção grave: 300 UPF/RS

Multa: R\$ 8.497,92

Margem do negócio no RS: 3,1% (em 2025/Adesão)

$$\begin{array}{r} \text{R\$ } 8.497,92 \text{ — } 3,1\% \\ x \text{ — } 100\% \end{array}$$

$$x = \frac{\text{R\$ } 849.792,00}{3,1\%}$$

$$x = \text{R\$ } 274.126,45$$

No RS (2025)

↳ 30% dist. atingida por RJ

↳ 9,0% de inadimplência e 3,1% de margem

↳ 1/3 faturaram até 20 mi

→ 77% faturaram até 100 mi



Quanto vai  
custar essa  
situação?

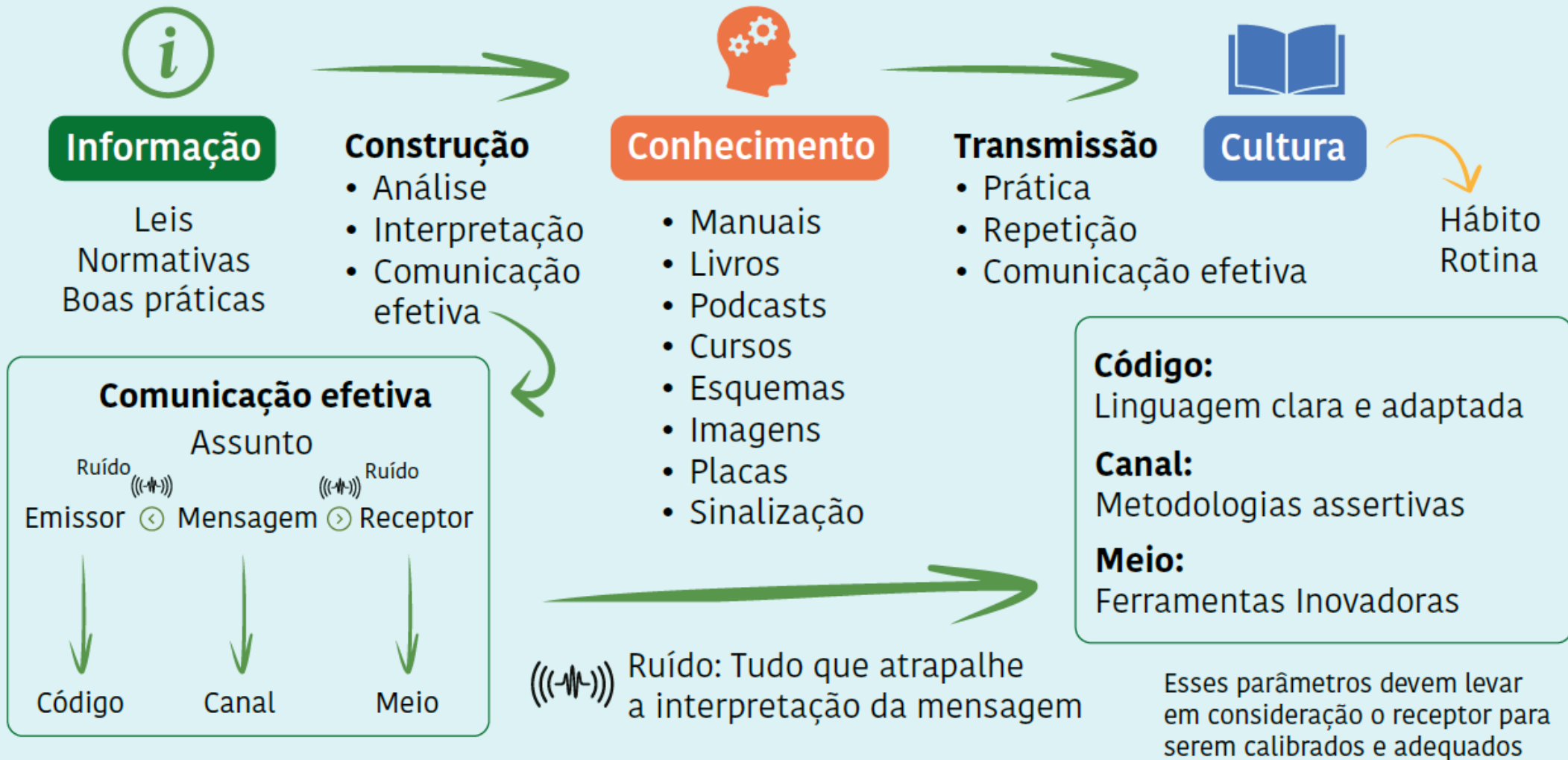
Análise SWOT		Ambiente	
		Interno	Externo
Fatores	-	<b>Fraquezas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecimento Legal das Equipes</li> <li>- Ciclos de Safras, Intermitência e Velocidade das Operações</li> <li>- Burocracia e Parametrização</li> <li>- Fornecedores e Clientes</li> <li>- Rotina e Processo</li> </ul>	<b>Ameaças</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Legislação: Variações e Interpretações</li> <li>- Formação Profissional</li> <li>- Imagem do Setor</li> <li>- Condições Climáticas</li> <li>- Desenvolvimento de Resistência e Novas Pragas</li> <li>- Cenário Econômico e Evolução Tecnológica</li> </ul>
	+	<b>Forças</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compliance Interno</li> <li>- Ferramentas e Sistemas de Gestão</li> <li>- Gestores Comprometidos</li> <li>- Consciência dos Profissionais</li> <li>- Programas de Capacitação</li> <li>- Organização Setorial</li> <li>- Rotina e Processo</li> </ul>	<b>Oportunidades</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ambiente Científico Brasileiro</li> <li>- Democracia do Conhecimento</li> <li>- Produtores mais Técnicos</li> <li>- Produtos e Técnicas Modernas</li> <li>- Tecnologias: IA, Satélites, Comunicação, etc</li> <li>- Ferramentas de Diagnóstico remoto</li> <li>- Concorrência</li> </ul>

# Como está a Vida de quem está na ponta?

- **Causas:**
  - **Legislação: Falta de Harmonização entre as legislações vigentes;**
  - **Os Responsáveis Técnicos não estão e nem devem trabalhar sozinhos. As equipes e a Alta Gestão fazem parte do Processo!**
- **Consciência: É necessário saber sempre o que está sob sua Responsabilidade, como agir e onde buscar ajuda!**



# Gestão da Aprendizagem



# Considerações Finais

- **Diálogo e Parceria:** Os Responsáveis Técnicos não estão e nem devem trabalhar sozinhos. As equipes, a Alta Gestão e a Fiscalização fazem parte do Processo!
- **Consciência:** É necessário saber sempre o que está sob sua Responsabilidade, como agir e onde buscar ajuda!
- **Sabedoria:** Educação é a chave para a solução do Problema!
- **Inteligência:** Boa parte dos Problemas se resolvem alterando apenas Processos e poucos dependem de Estrutura!
- **Racionalidade:** Entender que precisamos focar na Solução e nunca nos Problemas. Mas ao analisar o Problema, nunca focar nas Pessoas que o geraram, mas sim em suas Causas efetivas!





*Sirvam nossas Façanhas,  
de Modelo a Toda Terra!*

**Pela Atenção,  
Muito Obrigado!**

**Eng. Agr. Me. Antonio Luiz Neto Neto**

*Gerente de Assuntos Regulatórios e Educação*

*(19) 9 9754-4629*

*neto@andav.com.br*





Associação Nacional dos Distribuidores  
de Insumos Agrícolas e Veterinários



[www.andav.com.br](http://www.andav.com.br)



@andavbr



[company/andavagro](https://www.linkedin.com/company/andavagro)



/andavbr



## Associados

